

Grande ABC registra o maior volume de chuva em dez anos

Em fevereiro, 2850 mm acumulados, maior valor desde 2013, segundo dados do Agritempo; número cresceu 242% em comparação a 2021

Com média mensal prevista de 1.624 mm (milímetros), os municípios do Grande ABC registraram, em fevereiro, 2850,2 mm acumulados de chuva, segundo dados do Agritempo (Sistema de Monitoramento Agrometeorológico), plataforma ligada a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária). O número é o maior desde 2013, quando o volume chegou a 2906,9 mm na região. Em comparação ao último ano, quando houve queda de 831,3 mm nas sete cidades, houve aumento de 242%.

De acordo com os dados, fevereiro deste ano foi o mais chuvoso de Diadema desde 2000. O Agritempo aponta para 403,1 mm de acumulado nos 28 dias. O recorde para o segundo mês do ano, até então, era 2013, quando Diadema registrou 380,8 mm.

O sistema usado pelo Agritempo permite a atualização de cadastro de estações e dados climáticos diários, além da criação de boletins e visualização de mapas gerados dinamicamente. Entre os dados do sistema estão, por exemplo, a



PRÓXIMOS DIAS. Previsão é de que chuva continue até o fim do Verão com chuvas a partir do meio da tarde

estação da Feagrri (Faculdade de Engenharia Agrícola) e Cepagri (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura (Cepagri), ambos da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas), e dados nacionais do Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia), que colabora com 337 estações desde 2001.

De acordo com avalia-

ção da MetSul Meteorologia, geradora de conteúdo sobre meteorologia, a chuva deve regredir na última semana de verão – o outono se inicia no próximo dia 20 de março. Apesar disso, o Estado de São Paulo, assim como o Grande ABC, permanecerá com chuva frequente, mas irregular, principalmente no horário da tarde e da noite.

De acordo com mapa di-

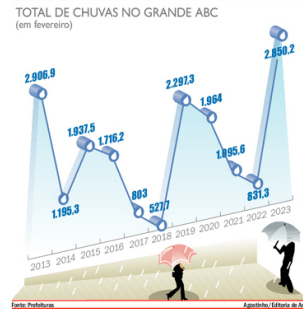
vulgado pela MetSul, a região deve sofrer com alagamentos e chuva forte pelo menos até o fim da semana. O volume de chuva deve ficar entre 20 e 40 mm até o fim do Verão.

No próprio mês de fevereiro, temporais atingiram a região e ocasionaram deslizamentos de terra em Mauá. No Jardim Zaíra, um desabamento deixou uma pessoa morta e duas

feridas.

No município mauense, o volume de água superou 140% o previsto para todo o mês de fevereiro em apenas 21 dias, de acordo com o Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais) e pela Defesa Civil do Estado de São Paulo. Conforme divulgado pelo Diário, a Prefeitura dará auxílio de R\$ 500 às famílias

atingidas pelas chuvas. Dados da MetSul apontam que os maiores volumes de chuva se concentram agora no Centro-Oeste e Norte do País, pegando também parte do Nordeste. Segundo informado pela MetSul, o fato acontece devido a um VCAN (Vórtice Ciclônico de Altos Níveis) e seu padrão de ventos, o que reduz a chuva sobre diversas regiões do Brasil. **da Redação**



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1